Brasileiro que lidera Nissan é preso no Japão por sonegação

Detenção de Carlos Ghosn, acusado de omitir ganhos milionários, fragiliza a aliança que ele arquitetou com a Renault

AFP/LUDOVIC MARIN/11-11-2018

Detenção inesperada. Carlos Ghosn, líder da aliança entre a francesa Renault e as japonesas Nissan e Mitsubishi: de superpoderoso a prisioneiro em um dia

TÓQUIO, PARIS E SÃO PAULO

O brasileiro Carlos Ghosn, presidente do Conselho de Administração da Nissan, perdeu ontem uma das posições mais poderosas da indústria automobilística mundial ao ser preso no Japão sob a acusação de sonegação. Ele é suspeito de omitir parte de seus ganhos milionários e se apropriar de recursos da empresa. A montadora japonesa informou que ele deverá ser demitido ainda esta semana. Dessa forma, perde também a posição-chave que vinha ocupando há duas décadas à frente da aliança estratégica que arquitetou entre a francesa Renault e as japonesas Nissan e Mitsubishi.

O escândalo pegou de surpresa executivos do setor e põe em dúvida o futuro da união das três companhias, que parte do mercado esperava caminhar para uma fusão numa só gigante global para enfrentar desafios como a transição para o carro elétrico. As ações da Renault caíram mais de 8% em Paris, enquanto as da Nissan fecharam com variação negativa de 0,45% em Tóquio.

— Essa aliança está fortemente ligada à personalidade de Ghosn — disse à Bloomberg Demian Flowers, analista do Commerzbank AG, em Londres. —Se você está falando sobre a integração entre essas empresas e até mesmo a esperança de uma fusão completa no futuro, acho que essas esperanças deram um grande passo atrás.

O brasileiro de origem libanesa, que também tem nacionalidade francesa, foi preso em Tóquio sob a acusação de ter violado a regulação financeira no Japão. As investigações indicam que, diante da obrigação de informar rendimentos à Bolsa de Tóquio, Ghosn declarou ter recebido valores abaixo do que realmente ganhou por vários anos. Dessa forma, ele violou a Lei de Instrumentos Financeiros e Cambiais do Japão.

O executivo, que também foi alvo de uma investigação interna na Nissan, é acusado ainda de usar bens da empresa para fins pessoais. Ele teria praticado os atos ilícitos com a conivência de Greg Kelly, um dos diretores da empresa. Os dois eram investigados há meses a partir de uma denúncia.

Ghosn foi preso preventivamente após aceitar ir prestar depoimento aos promotores japoneses, mas o conteúdo não foi revelado. Sua defesa não foi encontrada para comentar a prisão. Se for condenado, pode ter de pagar uma multa milionária e ficar até dez anos na prisão.

Ele acumulava a presidência do Conselho de Administração da Nissan com a direção executiva da Renault. Os acionistas da Renault aprovaram uma remuneração para ele de € 7,4 milhões (R$ 31,8 milhões) referente a 2017. Além disso, ele recebeu € 9,2 milhões (R$ 39,6 milhões) em seu último ano como executivo-chefe da Nissan. A gigante japonesa informou que colabora com as investigações dos procuradores japoneses e que demitiria Ghosn e Kelly na próxima quinta-feira. A Renault informou que seu conselho se reunirá "o mais rápido possível" para discutir a situação. A Mitsubishi disse que vai propor a destituição do executivo da presidência da empresa.

O responsável por confirmar a notícia da prisão à imprensa foi o diretor executivo da Nissan, Hiroto Saikawa, até ontem considerado um discípulo do brasileiro. No entanto, ele fez questão dar um tom indignado às suas declarações ao descrever, em entrevista coletiva de uma hora e meia na cidade de Yokohama, o que sentiu ao tomar conhecimento das acusações contra seu mentor:

—Senti não apenas que isso era lamentável, mas muito mais forte que isso. Senti indignação e, pessoalmente, senti desespero.

> *"Senti não apenas que isso era lamentável, mas muito mais forte. Senti indignação e desespero."*
>
> **Hiroto Saikawa,** diretor executivo da Nissan

FRANÇA ACOMPANHA

Saikawa admitiu que Ghosn concentrava muito poder e pediu desculpas aos acionistas pelas falhas de governança da empresa. O executivo afirmou que, entre as condutas indevidas de Ghosn, estava o uso de recursos da companhia para investimentos pessoais e mau uso de bens da companhia, mas não deu detalhes. No entanto, a agência Reuters estimou que Ghosn deixou de declarar entre 5 e 10 bilhões de ienes (R$ 162 a 325 milhões) por cerca de cinco anos.

Em Bruxelas, após uma reunião de ministros europeus, o titular da pasta de Finanças francês, Bruno Le Maire, disse que trabalharia para "garantir a estabilidade da Renault e da aliança entre Renault e Nissan". O presidente da França, Emmanuel Macron, disse que acompanhará de perto o caso. O governo francês é dono de 15% das ações da Renault. A confederação sindical CFE-CGC, que representa trabalhadores do grupo Renault, se disse "preocupada" com o futuro da montadora após a prisão de Ghosn e pediu para a direção da empresa "certificar-se de que não haja quebra na cadeia de gestão".

PERFIL

Carlos Ghosn, ENGENHEIRO

A queda do mito que virou até super-herói de mangá

JOÃO SORIMA NETO E IONE LUQUES economia@oglobo.com

REPRODUÇÃO

Popular. Conhecido no Japão por salvar a Nissan, Ghosn, que virou até mangá

A indústria automobilística e o mundo dos grandes executivos receberam com espanto a notícia da prisão de Carlos Ghosn, um ícone global do setor. Nascido em Rondônia, em 1954, mas com uma carreira construída praticamente toda no exterior, o descendente de libaneses e franceses ganhou status de popstar no mundo corporativo desde que salvou, em 1999, a Nissan da falência.

Ghosn iniciou sua carreira na francesa Michelin, a maior produtora de pneus da Europa, onde ficou por 18 anos. Depois foi para a Renault, montadora francesa que passou a controlar parte da Nissan no final da década de 1990.

A reestruturação da montadora japonesa, com cortes radicais de pessoal e fábricas, consolidou o apelido de "Cost Killer" (matador de custos) que o brasileiro ganhou na Renault. Ghosn passou a ser tratado como celebridade no Japão, onde mais de dez livros foram escritos sobre sua carreira. Seu sucesso era tamanho, que ele se transformou num personagem de mangá, as histórias em quadrinhos japonesas.

Em 2002, com cargos de comando na Renault e na Nissan, Ghosn passou a ser a primeira pessoa do mundo a dirigir, simultaneamente, duas empresas da lista da Fortune Global 500.

Em outubro de 2016, quando a Nissan completou a aquisição de parte da Mitsubishi Motors, Ghosn sedimentou a imagem mitológica, ao passar a ter sob sua tutela o quarto maior grupo automotivo do mundo.

—Sua prisão derrubou o mito. Montadoras do Japão e da Coreia privilegiam seus executivos de carreira para a presidência, além de preferirem sempre um oriental. Ghosn, com sua gestão eficiente, foi o primeiro estrangeiro a quebrar esse paradigma e permanecer tanto tempo no comando, unindo culturas diferentes (a francesa da Renault e a japonesa da Nissan e da Mitsubishi). Talvez seja um caso único na história —disse ao GLOBO um executivo de uma montadora no Brasil, que prefere não se identificar.

As medidas duras tomadas por Ghosn para salvar a Nissan da bancarrota chamaram a atenção, já que ninguém acreditava no seu sucesso. Por isso, ele tornou-se um dos homens mais poderosos da indústria automobilística e passou a ser cultuado no Japão.

A empresa estava à beira do abismo. As dívidas somavam US$ 20 bilhões. Apenas três dos 46 modelos vendidos no Japão geravam lucro. O "matador de custos" adotou um plano radical. Cortou 21 mil trabalhadores (14% da mão de obra da montadora), fechou quatro fábricas e reduziu o número de fornecedores.

A sede da empresa deixou o rico e badalado bairro de Ginza, em Tóquio, para a cidade industrial de Yokohama, a 40 quilômetros da capital japonesa. Era um movimento de volta e valorização das origens da Nissan, que havia produzido seu primeiro carro na mesma Yokohama, em1935.

Toda a operação tinha por objetivo reduzir o endividamento da empresa em 50% até 2002 e garantir a volta dos lucros. Ghosn chegou a afirmar que pediria demissão se o plano não desse certo. Não foi preciso.

—O choque de sua prisão acabou sendo maior pelo fato de ele presidir uma empresa oriental, onde valores como honestidade são muito cultuados. O caso gera uma crise para a empresa que terá que investigar o caso e mostrar à sociedade que não compactua com esse tipo de atitude —diz Luiz Marcatti, da consultoria Mesa Corporate, especializada em governança corporativa.

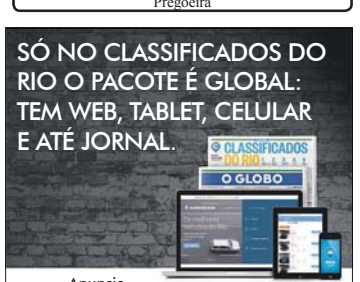
Para Marcatti, o que chama atenção no caso é que Ghosn recebia salários milionários: cerca de € 9,2 milhões por ano na Nissan, e cerca de € 7,4 milhões na Renault, sem contar as bonificações por resultados.

—Não tem o que justifique uma atitude dessas.

Formado em engenharia, pelas universidades École Polytechnique, em 1974, e École de Mines, em 1978, Ghosn é filho de pai libanês e mãe francesa. Fluente em português, inglês, francês e árabe, o executivo fala pouco de japonês, apesar de ter feito aulas com um professor particular.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO TSE Nº 94/2018
PREGÃO ELETRÔNICO
Registro de preços para eventual aquisição de até 1.540 (um mil quinhentos e quarenta) microcomputadores do Tipo 1 e 708 (setecentos e oito) microcomputadores do Tipo 2, conforme especificações, exigências, quantidades e prazos constantes no edital e seus anexos. Abertura: 03/12/2018 às 11 horas. Informações: 3030-8172. Edital no site www.comprasnet.gov.br.
Brasília, 19 de novembro de 2018.
MARIA ANGÉLICA BORGES DA SILVA
Pregoeira

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.



Anuncie
classificadosdorio.com.br
21 2534-4333

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL EM MINAS GERAIS
MINISTÉRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA
BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO
RDC 003/2018 – PRF/MG
Nº Processo: 08656.053880/2018-51. Objeto: Serviços de engenharia para construção do Centro de Treinamento da Polícia Rodoviária Federal em Minas Gerais. A Superintendência de Polícia Rodoviária Federal em Minas Gerais, por meio de sua Comissão de Licitações, informa o cancelamento da licitação devido a inconsistências nos projetos e planilhas disponibilizados.
Contagem, 14 de novembro de 2018
PAULO HENRIQUE DE URZEDA MOTA

classificadosdorio.com.br
21 2534-4333

brother
www.Kalunga.com
+160 lojas
CAMPO GRANDE (WEST SHOP. CAMPO GRANDE) Estrada do Mendanha, 555
CENTRO Av. Passos, 42, 44 e 46
COPACABANA Rua Barata Ribeiro, 181
GUADALUPE (SHOP. JARDIM GUADALUPE) Av. Brasil, 22.155

Anuncie
classificadosdorio.com.br
21 2534-4333

Secretarias
Governo do Estado Pernambuco

SECRETARIA DE SAUDE
Aviso de Adiamento de Licitação. Por Interesse da Administração o Processo Licitatório Nº 0059.2018.CPL.LAC.PE.0046.LACEN, será adiado para o dia 30/11/2018 às 10:00horas. Horário de Brasília. Objeto: formação de registro de preços, para eventual fornecimento de insumos para diagnostico de tuberculose por Lote Único, com entrega parcelada para um período de 12 (doze) meses, com cessão de uso gratuito em comodato de equipamento, visando atender as necessidades do LACEN PE. Recife, 19 de novembro de 2018. **Selma Maria Marques da Silva – Presidente/ Pregoeira do LACEN/SES/PE. Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº0071.2018.CPL.LAC.PE. 0057.LACEN. Objeto Nat.:** Aquisição. Objeto Descrição: formação de registro de preços por lote único, para eventual fornecimento de kits de Rubéola IgM, Sarampo IgM, Sarampo IgG, Parvovírus B 19 IgM e Parvovírus B19 IgG, com entrega parcelada para um período de 12 (doze) meses, para atender as necessidades da Coordenação de Diagnóstico de Doenças Virais - LACEN PE. Valor máximo aceitável: R$ 945.848,00 (novecentos e quarenta e cinco mil oitocentos e quarenta e oito reais), O Pregão Eletrônico ocorrerá no sistema PE INTEGRADO no site: www.peintegrado.pe.gov.br. Entrega das Propostas: até 30/11/2018 às 10:30 horas. Início da Disputa: 30/11/2018 às 11:00 horas. Horário de Brasília. Recife, 19 de novembro outubro de 2018. **Selma Maria Marques da Silva – Presidente/Pregoeira do LACEN/SES/PE.**
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – GGLIC / CCPLE I
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico. Processo Nº0306.2018.CCPLE-I.PE.0206.SAD.CAMIL. Ob-jeto: Formação de Registro de Preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fretamento de aeronaves tipo avião e helicóptero, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência, Anexo I do edital. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Valor anual estimado: R$ 2.573.102,48 (dois milhões, quinhentos e setenta e três mil, cento e dois reais e quarenta e oito centavos). Entrega das Propostas: até 04/12/2018, às 09:30h; Início da Disputa: 04/12/2018, às 10:00h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br e www.licitacoes.pe.gov.br. Recife, 19 de novembro de 2018. **Eraldo Ramos da Silva - Pregoeiro da CCPLE I.**